

# Zanine consegue do Citibank empréstimo para fazer usinas

São Paulo — O Citibank, maior credor privado do Brasil, vai financiar 50 milhões de dólares para o Governo brasileiro comprar 20 termelétricas de pequeno porte (até cinco megawates) que serão instaladas na Amazônia. As usinas serão fabricados pela Zanini Equipamentos Pesados. Esta decisão evita que o país assine um contrato de financiamento do tipo *supplier credit* (cessão de recursos em troca da venda de equipamentos) com o Governo francês, pelo qual a indústria nacional produziria apenas 16 termelétricas, já que as quatro restantes seriam importadas da França.

O vice-presidente da Zanini, Luís Lacerda Biagi condena a utilização de *supplier-credits* porque a indústria nacional de bens de capital está sem encomendas e "não podemos nos dar ao luxo de importar material fabricado aqui; principalmente quando há dispensas de trabalhadores e o grau de ociosidade é grande na indústria". As usinas serão instaladas em regiões da Amazônia onde não é possível a construção de hidrelétricas.

Num telex enviado esta semana ao Ministro César Cals, confirmado o financiamento do Citibank à Celetramazon, empresa de energia do Estado do Amazonas, Biagi recorda o contato que manteve com o Ministro no dia 12 de setembro último. Neste encontro Biagi reafirmou ao Ministro não ser necessário o país assinar um novo *supplier-credit* com a França porque pode perfeitamente encomendar as 20 usinas à indústria nacional utilizando

o financiamento do Citibank. Cals pareceu não acreditar em Biagi, tanto que, ao final da reunião, indagou ao empresário se a indústria nacional não se contentaria em fornecer 16 usinas, vindo as quatro restantes da França.

Biagi recebeu na sexta-feira à tarde a carta do Citibank confirmado o oferecimento do financiamento e imediatamente enviou um telex ao Ministro César Cals, em que diz: "A condição básica do Citibank, contrariando as tendências de praxe, é de que os equipamentos necessários sejam 100% fabricados no Brasil. Nesse momento em que a indústria nacional de bens de capital e a nossa empresa precisam tanto de encomendas, deseo apelar para o bom senso de Vossa Excelência no sentido de que essas unidades não sejam compradas na França. Aguardo um pronunciamento a respeito."

Biagi lembra que, devido à falta de encomendas, foi obrigado a desativar a Renk-Zanini, a empresa que forneceu 20 turbinas de arranque para o gasoduto russo, que a URSS está construindo na Europa, uma encomenda de cerca de 1 milhão de dólares, já entregue.

Nesta segunda-feira, uma cópia da carta do Citibank será entregue, em Brasília, ao Ministro César Cals.

O empresário conversou sobre o financiamento com James Farley, vice-presidente Executivo do Citibank que esteve até a última quarta-feira em São Paulo, juntamente com os outros vice-presidentes, Gilbert Doss e Claudia Raynal.